

SELEÇÃO PÚBLICA PETROBRAS CULTURAL - EDIÇÃO MINAS GERAIS 2014 DIVULGAÇÃO DAS CARTAS ABERTAS E DOS PARTICIPANTES DAS COMISSÕES

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS MONTAGEM E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS MOSTRAS E FESTIVAIS

Relatório dos membros de comissão sobre os projetos inscritos

No geral, as propostas revelaram um amplo panorama da diversidade cultural produzida em Minas Gerais. Foram inscritos 76 projetos em **Mostras e Festivais**, tendo sido eliminados 18 por erro de enquadramento, ausência de documentação ou erros no cadastramento. Em **Montagem e Circulação** foram inscritas 54 propostas e dez foram eliminadas na triagem. Na área de **Programação de atividades de equipamentos culturais**, das 44 inscritas, nove foram eliminadas na triagem.

Dos projetos considerados aptos, a comissão procurou identificar aqueles que atendessem de forma mais clara aos critérios propostos pela seleção pública: Mérito; Viabilidade; Capacidade da equipe técnica; Democratização do acesso à Cultura; e Realização em região de interesse da Petrobras (Betim, Ibirité, Juiz de Fora, Montes Claros, Sarzedo, Uberaba e Uberlândia).

Após dois meses e meio de análises individuais das propostas, incluindo seis reuniões presenciais nas etapas eliminatória e classificatória, a comissão de análise técnica gostaria de deixar registradas algumas sugestões no intuito de contribuir para o aprimoramento de novas propostas.

Na área de **MONTAGEM E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS**

- É necessário um maior detalhamento do processo de criação de espetáculos inéditos como, por exemplo, a proposta de pesquisa e apontamentos da direção para o resultado do espetáculo;
- Os orçamentos devem ser mais detalhados e coerentes com as propostas apresentadas;
- É desejável incluir a ficha técnica do espetáculo;
- Quando houver atividades formativas, detalhar o plano pedagógico, os profissionais envolvidos, a carga horária e o número de participantes estimado;
- O portfólio deve refletir com clareza a trajetória do coletivo, grupo ou companhia;
- Inserir links ativos de sites e de vídeos, que possam dar um panorama melhor do histórico do grupo ou da companhia.

Na área de **MOSTRAS E FESTIVAIS**

Nesta área de seleção, a Comissão destaca a grande diversidade das linguagens artísticas e da qualidade das propostas apresentadas. No entanto, faz-se necessária atenção para os itens abaixo:

- Os orçamentos devem ser detalhados e coerentes com as propostas apresentadas, especificamente no que se refere aos cachês pagos aos artistas participantes;
- Mais atenção ao enquadramento da proposta à área de seleção;
- Quando houver atividades formativas, detalhar o plano pedagógico, os profissionais envolvidos, a carga horária e o número de participantes estimado;
- O portfólio deve refletir com clareza o histórico da mostra ou do festival;

- Inserir links ativos de sites e de vídeos, que possam dar um panorama melhor das edições anteriores.

Na área de **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

- Os orçamentos devem ser mais detalhados e coerentes com as propostas apresentadas;
- É desejável que o espaço físico do equipamento cultural seja descrito de forma a possibilitar sua visualização, bem como a de seu entorno. Sugerimos a inclusão de fotos, plantas, localização, links ativos de sites e vídeos;
- O plano de trabalho deve refletir o conjunto de atividades propostas com detalhamento e clareza de toda a programação. É importante apresentar um resumo da atividade, a área cultural ou a linguagem artística, o horário, o período, os profissionais envolvidos e o perfil do público atendido.

Esperamos que as propostas contempladas sejam realizadas com sucesso e contribuam para a potencialização do cenário cultural do estado de Minas Gerais. Por fim, que as sugestões sejam úteis para os proponentes nas futuras edições da Seleção Pública Petrobras Cultural.

PARTICIPANTES DA COMISSÃO:

FABÍOLA MOULIN – Mestre em Arquitetura e Urbanismo na área de concentração Projeto, espaço e cultura pela USP, com pós graduação em arte contemporânea: atualização crítica pela PUC MG e graduação em artes visuais pela UFMG. Artista visual, professora de história da arte e estética e gestora cultural atualmente é Diretora de Programação da Fundação Clóvis Salgado. Foi coordenadora de Artes Visuais no Museu de Arte da Pampulha entre 2007 e 2010 e Diretora de Difusão Museológica da Superintendência de Museus da SEC-MG.

FREDERICO CARVALHO – Formado em Comunicação Social, com ênfase em Publicidade e Propaganda pela UFMG, com MBA em Comunicação Empresarial pela ESPM-RJ e curso de extensão em Comunicação Corporativa Internacional - Universidade de Syracuse. Com passagens por agências de propaganda e assessorais de comunicação, entrou na Petrobras em 2003 e trabalhou como Gestor de Projetos Culturais até 2005. Desde 2006, trabalha na gerência de Comunicação da Refinaria Gabriel Passos, em Betim/MG.

GUILHERME CARVALHO – Sergipano de Aracaju, é empregado da PETROBRAS, atua na Comunicação Institucional desde 2001, na área de patrocínios, atendendo às demandas da companhia nas regiões norte e centro-oeste do Brasil. Atende exclusivamente a MG desde 2006, interagindo com todos os públicos de relacionamento da companhia por todo o estado. Tem crônicas publicadas em jornais, revistas e livro e já realizou dez exposições poético-fotográficas em Brasília e Aracaju.

GUILHERME MARQUES – Produtor e gestor cultural, diretor e ator. É diretor geral e idealizador do Centro Internacional de Teatro Ecum - CIT Ecum, coordenador geral do Encontro Mundial das Artes Cênicas (ECUM) e da MITsp – Mostra Internacional de Teatro de SP. Realizou coordenação, produção e/ou consultoria artística de diversos festivais artísticos nacionais e internacionais, entre eles: FIT/BH; FID/BH; 1ª Bienal Internacional de Grafite de BH; FAN/BH; Festival Internacional de Teatro do Mercosul (Argentina).

JOZIANE PERDIGÃO – Jornalista (UFMG), pós-graduada em Comunicação Empresarial (ESPM). Curso de extensão em Comunicação Corporativa Internacional - Universidade de Syracuse. Trabalha na Comunicação Institucional da Petrobras desde 2003 e, há nove anos, atua como gestora de projetos culturais patrocinados pela empresa.

MAKELY KA – Compositor, músico e articulador cultural. Lançou os CDs “A Outra Cidade”, “Danaide” e “Autófago”. Está lançando seu novo álbum, “Cavalo Motor”. Possui também dois livros de poemas publicados, “Objeto Livro” e “Ego Excêntrico”, além de editar a Revista de Autofagia desde 2006. Já se apresentou nos principais palcos do Brasil e excursionou por Portugal, Espanha, Lituânia, Grécia e México. É o fundador da Cooperativa da Música de Minas e atualmente representante do setor musical no CONSEC-MG.

MARCELLE OLIVEIRA – MBA em Gestão e Produção Cultural com ênfase em Economia Criativa - FGV (em andamento). Curso de extensão em Comunicação Corporativa Internacional - Universidade de

Syracuse. Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda e em Relações Públicas – UFMG. Trabalha na Comunicação Institucional da Petrobras desde 2006 e, há sete anos, atua como gestora de projetos patrocinados pela empresa.